

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
Data: 25/06/2012

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 a 2010

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2010	38.017	5.468	2	14,4
2009	38.765	4.831	2	12,5
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(www.sidra.ibge.gov.br)

Segundo o IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), a produção nacional de mel da ordem de 38.017 toneladas, 1,93% menor que a produção total de 2009 (38.765 toneladas), mantendo o Paraná como o 2º produtor nacional de mel.

Segundo estes números do IBGE (PPM-2010, a produção paranaense de mel foi de 5.468 t, consolidando o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.098 t), vindo em 3º, Santa Catarina (3.966 t), em 4º o Piauí (3.262 t), em 5º Minas Gerais (3.076 t), e em 6º, o Estado do Ceará (2.760 t).

No tocante as grandes regiões geográficas a realidade é a seguinte quando se trata de participação na produção nacional: Norte (2,40%), Nordeste (34,5%), Sudeste (16,2%), Sul (43,5%) e Centro-Oeste (3,40%).

O comércio exterior em 2012 (jan. a mai.): US\$ 23,442 milhões e 7.633 toneladas

Segundo o MDIC/SECEX (AGROSTAT), de janeiro a maio de 2012 foram exportados 7.633 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 23,442 milhões, representando uma redução no volume (25,39%) e no valor (29,92%), sobre igual período de 2011 (volume: 10.630 toneladas e receita cambial: US\$ 32,980 milhões).

O preço médio nacional do mel foi de US\$ 3,07/Kg, 4,66%, a menos que o valor médio do mesmo período de 2011 (US\$ 3,22/Kg).

No período de janeiro a maio de 2012, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 6,328 milhões, 2.028 toneladas e US\$ 3,12/kg), 2º - Ceará (US\$ 4,029 milhões, volume: 1.345 toneladas, US\$ 3,00/kg); 3º - PR (US\$ 3,693 milhões, 1.147 toneladas e US\$ 3,22/kg), 4º Piauí (US\$ 3,412 milhões, 1.119 toneladas e US\$ 3,05/kg), 5º - Rio Grande do Sul (US\$ 2,441 milhões, 796 toneladas e US\$ 3,07/kg), e, 6º - Santa Catarina (US\$ 1,471 milhões, 455 toneladas e US\$ 3,23/kg)

Brasil - Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a maio de 2011 e 2012

Ano	2011		2012		Var. % 2011/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	9.872.051	3.052.444	6.327.866	2.027.837	-35,9	-33,57
SC	1.093.498	329.452	1.471.139	455.378	34,54	38,33
PI	4.513.011	1.381.610	3.411.820	1.118.647	-24,4	-19,03
CE	3.790.427	1.105.891	4.028.592	1.344.603	6,28	21,59
PR	2.299.267	687.829	3.693.204	1.147.603	60,93	66,84
RN	1.413.666	477.156	635.196	227.920	-55,07	-52,23
RS	8.877.773	2.845.822	2.440.915	796.268	-72,5	-72,02
Brasil	32.979.562	10.230.410	23.441.678	7.632.648	-28,92	-25,39

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Chile – Declínio da exportação de mel no primeiro trimestre de 2012

Exportações de mel registrou um declínio acentuado em 2012, causada pelos efeitos comerciais do julgamento sobre o conteúdo de pólen geneticamente modificado (OGM) em mel, emitido pelo Tribunal de Justiça da União Europeia em Setembro de 2011, que eventualmente estabelecido requisitos de marketing de todo o mel na Europa, tanto nacionais e importados.

Não sendo normativa abertura de valas e procedimentos analíticos que suportam as operações de mel na União Europeia tem gerado um elevado grau de incerteza global. Por ello, las exportaciones de mieles chilenas se han desviado hacia destinos de menores precios, como Estados Unidos e Italia, en desmedro de los mercados tradicionales (Alemania, Francia, Suiza).

A abril de 2012 los volúmenes exportados han caído en 31% y su valor en 45% con respecto al año pasado, con precio unitario de exportación de US\$ 2,9 por kilo, muy inferior a los US\$ 3,7 por kilo registrados en la misma fecha de 2011. Se espera que esta situación de

incertidumbre se mantenga durante 2012, afectando los precios y aumentando las exigencias de compra por parte de las empresas exportadoras.

Fonte: <http://www.apinews.com/> - 06/06/2012 - Written by Analia Manriquez

2 - Controle em produtos de origem animal

A lista de substâncias com os limites máximos de resíduos permitidos e o número de amostras que serão analisadas pelo Subprograma de Monitoramento em Carnes (bovina, aves, suína e equina), Leite, Pescado, Mel, Ovos e Avestruz, no exercício de 2012, foi divulgada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) ontem, 25 de maio. O Subprograma, que faz parte do Plano Nacional de Controle de Resíduos Biológicos em Produtos de Origem Animal (PNCRB), é atualizado anualmente pela Coordenação de Resíduos e Contaminantes (CRC). O objetivo da medida - descrita na Instrução Normativa nº 11 - é aprimorar o controle realizado para verificar e atestar a qualidade e a segurança dos produtos consumidos no Brasil e exportados para outros países.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) - 28/05/2012 -

041-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br -
andrades@seab.pr.gov.br**